

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER**

**JANAÍNA BARBOZA DA SILVA**

**AS FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE 0 A 12 MESES**

**Rio de Janeiro**

**2014**

**JANAÍNA BARBOZA DA SILVA**

**AS FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE 0 A 12 MESES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior de Educação Pró-Saber como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Normal Superior, com habilitação em Magistério da Educação Infantil.

Orientador: Profa.  
Dra. Ana Celina J. A. B. Vasconcellos.

Rio de Janeiro

2014



S5861f Silva, Janaina Barboza da

As fases do desenvolvimento infantil de 0 a 12 meses / Janaina Barboza da Silva. – Rio de Janeiro: ISEPS, 2014.–  
fl. il.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior de Educação Pró-Saber, 2014.

Orientador: Profa. Dra. Ana Celina J. A. B. Vasconcellos

1. Educação. 2. Educação Infantil. 3. Bebês. 4. Desenvolvimento.  
I.Título. II. Orientador. III. ISEPS. IV. Instituto Superior de Educação Pró-Saber.

CDD 372

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Pró-Saber

**JANAÍNA BARBOZA DA SILVA**

**AS FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE 0 A 12 MESES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior de Educação Pró-Saber como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Normal Superior, com habilitação em Magistério da Educação Infantil.

Defendido e aprovado em dois de dezembro de 2014.

**EXAMINADORES**

---

Doutora Ana Celina J. A. B. Vasconcellos  
Orientador

---

Metodologia de Pesquisa II

## LICENÇAS

Autorizo a publicação desse trabalho na página da Biblioteca do Instituto Superior de Educação Pró-Saber ou em qualquer meio que julgue adequado, tornando lícita sua cópia total ou parcial para fins de estudo e/ou pesquisa.

Essa obra está licenciada sob uma Licença **Reative Comuns**, maiores informações <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/>.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2014.

**JANAÍNA BARBOZA DA SILVA**

Dedico esse trabalho primeiramente a minha família, principalmente aos meus filhos que tiveram paciência e se privaram de minha companhia durante algum período para que eu pudesse me dedicar aos estudos, aos atuais e futuros alunos que terão a oportunidade de lidar com um profissional que hoje tem m olhar completamente diferenciado sobre a educação.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por me dar forças nessa caminhada fazendo com que eu não desistisse.

A todos que trabalham no ISEPS pela oportunidade de além de ter um curso superior poder multiplicar meus conhecimentos, aos professores pela dedicação ao longo do curso, em especial a professora Maria Delcina Feitosa, pela sua dedicação e disponibilidade em ajudar principalmente no momento da montagem da monografia.

A toda a turma 2012 pela parceria, amizade e força, um grupo que a todo tempo demonstrou grande espírito de alegria e solidariedade durante todo o período do curso.

E, em especial, para minha irmã Valéria que sempre esteve disposta a cuidar dos meus filhos no momento em que estive freqüentando a faculdade.



*A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.*

Paulo Freire

## RESUMO

O artigo apresentado é uma breve revisão das fases do desenvolvimento infantil de 0 a 12 meses. Inicialmente abordarei sobre o bebê logo após o nascimento e seus reflexos e habilidades que vão se desenvolvendo com os estímulos recebidos no decorrer dos meses, em seguida sobre o desenvolvimento psicológico e suas fases, e modos de como podemos estimular os bebês, ajudando-os a ter um bom desenvolvimento motor e psicológico.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento. Estímulos. Bebês.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1 DESENVOLVIMENTO MOTOR</b>	<b>16</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO</b>	<b>17</b>
<b>3 MODOS E MANEIRAS DE ESTIMULAR O BEBÊ</b>	<b>19</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>

## INTRODUÇÃO

Iniciei meu trabalho com a Educação Infantil há, aproximadamente, 11 anos, em uma creche comunitária na comunidade onde eu morava. Era uma creche assistencial, onde só trabalhavam pessoas que moravam na comunidade sem nenhum tipo de formação. A única prioridade eram os cuidados físicos das crianças, e não existia o trabalho pedagógico com as crianças.

Em julho de 2003, nessa mesma comunidade foi inaugurada pela prefeitura uma creche que tinha uma ótima estrutura, pois disponibilizava de berçário, salas amplas, refeitório, solário e um lindo parquinho para as crianças brincarem, um lugar que foi bem estruturado para receber às crianças e os funcionários. .A partir daí os funcionários começaram a ser selecionados, para se estar em sala de aula deveria se ter no mínimo o ensino médio, e entraram também pessoas com formação de professor e pedagogia para dirigir a instituição.

Com isso os funcionários começaram a ser capacitados, foram oferecidos vários cursos e palestras na área da educação para poder elaborar um trabalho de qualidade com as crianças, podendo assim ajudá-los no seu desenvolvimento diário além das reuniões pedagógicas que aconteciam mensalmente na instituição, onde se tinha uma grande troca entre os funcionários.

Fiquei trabalhando nessa instituição durante 4anos, e só sai de lá porque mudei de endereço, fui morar em um bairro um pouco distante, e nessa época eu já tinha dois filhos um com 6 anos e outro com 2 anos.

Durante o período em que fiquei trabalhando nessa creche pude aprender muito sobre Educação Infantil e mudar completamente minha visão sobre o que é trabalhar com crianças pequenas, pois antes de ir trabalhar na creche tinha a concepção que muitas pessoas tem ate hoje, de que na creche as crianças só brincam o dia todo.

Pude perceber principalmente o quanto podemos colaborar para o desenvolvimento das crianças, através de atividades, e ate mesmo durante as brincadeiras.

No período em que fiquei trabalhando nessa creche tive a oportunidade de trabalhar com crianças de várias idades desde o berçário até turmas de maternal 2 ,na qual as crianças tinham de três meses ate quatro anos

Acredito que desenvolvi um bom trabalho nessa instituição com as crianças!

Após sair dessa creche fiquei dois anos trabalhando em outra área, fora da educação, mas às vezes me via envolvida com as crianças, pois trabalhava em uma casa de festas.

Enfim consegui um emprego em outra creche, próxima de minha casa, uma creche comunitária, filantrópica, dirigida pela igreja católica, um lugar que tinha como finalidade maior dar assistência, pois não se importavam muito com o trabalho pedagógico ,tinham uma concepção ultrapassada de educação.

Consegui desenvolver um bom trabalho com as crianças, a creche tinha um bom suporte, pois contava com a ajuda de profissionais como pediatra, dentista e psicanalista para as crianças.

Fiquei trabalhando nessa creche durante quatro anos e foi através de uma colega que tive a oportunidade de conhecer o ISEPS, onde comecei a conhecer outra concepção de ensino na Educação Infantil, Na medida do possível, fui colocando em prática, dentro de minha sala de aula, mesmo com a resistência da instituição que já tinha uma concepção de ensino muito ultrapassada,não se tinha o interesse em se reciclar,pesquisar e trabalhar novas concepções de ensino.

Pedi para sair dessa instituição, em primeiro lugar por não quererem ampliar o conhecimento em relação à Educação Infantil e por terem uma grande influência pela igreja, onde os funcionários da creche tinham que ficar à disposição para trabalhar nos eventos feitos pela igreja, inclusive nos finais de semana, algo que eu não concordava.

Hoje trabalho em uma creche que tem uma ótima estrutura, uma concepção de ensino na qual as crianças podem criar e recriar, com ajuda do educador, fazendo poucas intervenções.

Uma instituição que tem uma ótima estrutura para as crianças, com sala de multimeios, sala de leitura, sala de vídeo, além de um amplo espaço livre para as

crianças brincarem, acompanhados de funcionários formados e qualificados, professores de música, educação física e artes, para aulas extras.

Durante a minha terceira gravidez fiquei por um período muito desmotivado, pois me sentia muito mal. Tive sintomas horríveis, sentia muito enjoô, me sentia muito mal e indisposta .E alguns problemas pessoais. Mesmo assim estive muito feliz e ansiosa à espera do nascimento de minha filha.

Decidi escolher escolha esse tema sobre o desenvolvimento infantil de 0 a 12 meses para minha monografia, pois eu sabia que o curso de formação em Educação Infantil termina com a apresentação de uma monografia e como no momento eu estaria com um bebê em casa, e seria muito difícil sair para fazer as pesquisas então optei por esse tema, pois teria a oportunidade de fazer a observação do meu bebê, observando as suas etapas de desenvolvimento.

O bebe progride por etapas que dependem muito das relações afetivas e sociais que lhe transmitem amor, compreensão, cuidado que são entendidos pela criança como pode confiar no mundo. O carinho e estímulo principalmente da mãe e mesmo das outras pessoas que o cercam, desde cedo ajudam o bebê como pude perceber observando minha filha, logo após seu nascimento, são de muita importância para estimular sabendo que o bebê já nasce com alguns sentidos aguçados.

Mesmo quando bebê, a criança já tem grande curiosidade por tudo que a cerca, sentindo grande necessidade de explorar. Toda criança deve ser estimulada para continuar a querer conhecer!

Segundo estudos apontados o desenvolvimento da criança é dividido em fases, com sequência do anterior que serve como base para a próxima etapa.

As fases são universais, pois acontecem em todas as crianças embora levemos em consideração que há alguns aspectos das fases que dependem de características pessoais que variam de criança para criança e principalmente dos estímulos que são dados.

As características de cada fase nos ajuda a identificar atitudes que o bebê tem e se estão dentro da normalidade de outros bebês da mesma faixa etária.

O primeiro ano de vida é determinante e as mudanças que ocorrem com a criança são rápidas e incríveis. Em um ano o bebê totalmente dependente, adquire habilidades diariamente se puder se movimentar e interagir com as demais pessoas e ao final do primeiro ano terá sentado, engatinhado e andado, aprendido a se alimentar com sólidos, e saber identificar pessoas e vozes de familiares, distinguindo e diferenciando os conhecidos dos desconhecidos.

Por isto que o primeiro ano de vida é muito importante e base para a formação do indivíduo, e por isso um acompanhamento é fundamental.

Pretendo nesse estudo iniciar discorrendo sobre as três importantes áreas do desenvolvimento, que estão interligadas e acontecem simultaneamente no bebê, para depois apontar alguns estímulos que nos auxiliem no desenvolvimento e na formação desses pequeninos. São elas:

- DESENVOLVIMENTO MOTOR E FÍSICO
- DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO
- DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL

Mesmo ainda muito bebê a criança tem grande curiosidade por tudo que a cerca, pois tudo é novidade, e algumas coisas que se passam no dia a dia que, às vezes, achamos que são coisas normais, são úteis para percebermos através do sentido do bebê, o quanto ele está se desenvolvendo. Trago como exemplo as luzes fortes que incomodam, ou um forte barulho, nos fazendo perceber também que a criança não tem deficiência visual e auditiva.

É muito importante estimularmos o bebe pois assim ele não ficará parado somente em uma única fase, ele depende de estímulos para poder progredir.

Nesse meu estudo monográfico irei falar sobre as etapas do desenvolvimento infantil, segundo estudos de autores diferentes como Margareth Mahler, Vigostski entre outros, fazendo uma ligação com minhas observações de minha filha e alguns outros bebês da creche onde trabalho.

O desenvolvimento é dividido por fases que acontecem sequencialmente, o motor, o psicológico e o social que pretendo desenvolver nos próximos capítulos.

Através dos instrumentos metodológicos apresentado no ISEPS, pude realizar o meu trabalho monográfico, pois percebi a importância dos mesmo, para facilitar o trabalho, o primeiro que achei bem importante para se iniciar o meu trabalho foi o planejamento, e a organização principalmente do tempo, que foi um dos meus vilões nesse momento. Logo percebi a importância também dos registros, sempre muito bem lembrados em todas as aulas principalmente pela Madalena Freire, o que me facilitou bastante na elaboração do meu trabalho foram os registros do tema em questão feito pelas colegas que me cederam para eu ampliar minha monografia, tive a oportunidade de observar de perto as etapas do desenvolvimento de minha filha, algo me ajudou bastante durante a conclusão do meu trabalho, pois tive a oportunidade de ver de perto e diferenciar as diferentes etapas do desenvolvimento, podendo então fazer uma avaliação de tudo que eu estava vendo e já tinha visto antes em bibliografias.



## **1 DESENVOLVIMENTO MOTOR**

De acordo com MUSSEN, CONGER, KAGAN, HUSTON (1988), o bebê pode exibir uma variedade de reflexos motores, alguns dos quais são necessários à sobrevivência. Por exemplo, os bebês seguirão com seus olhos uma luz que se move, sugam um mamilo que lhes é inserido na boca, agarram um objeto que lhes é colocado na mão, etc..

O desenvolvimento motor é bem percebido no primeiro ano de vida e acontece sequencialmente. Um bebê saudável já nasce com os sentidos (visão, audição, paladar, tato e olfato), mas precisam ser estimulados para serem desenvolvidos.

As capacidades da criança para sentar-se, ficar em pé e andar exemplificam a influência da maturação do desenvolvimento.

Conforme o bebê vai crescendo sua musculatura vai se desenvolvendo e ele começa a ter controle do seu próprio corpo passando a fazer movimentos com uma determinada intenção. O desenvolvimento motor é muito importante para que a criança comece a explorar o mundo ao seu redor. Sabe-se que o desenvolvimento motor é o processo de mudanças no comportamento motor que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto a interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento da criança.

## 2 DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO

Segundo Margareth Mahler o desenvolvimento psicológico está separado em duas fases o autismo e a simbiose, que são subdivididos em quatro subfases: diferenciação, treinamento, reaproximação, consolidação.

### AUTISMO NORMAL

A fase do autismo normal é o momento em que acontece logo após o nascimento. É a fase em que o estado de sonolência do bebê prevalece, pois não se dão conta de que já saíram de dentro da barriga. Nessa fase o bebê não necessita nem responde a muitos estímulos, necessita exclusivamente de cuidados

### FASE SIMBIÓTICA

Do segundo mês em diante o bebê se comporta e reage como se ele e sua mãe fossem um sistema onipotente, um só, estado de fusão total com a mãe no qual o eu ainda não é diferenciado do não eu, e no qual o dentro e o fora aos poucos vão sendo sentidos como diferentes. Neste estágio a criança se comporta como se não pudesse nem mesmo distinguir claramente seu corpo do da sua mãe e do ambiente ao redor.

A fase da simbiose é um momento em que a mãe proporciona para o bebê através do olhar naturalmente, segurança, principalmente no momento da amamentação, pois o rosto em movimento é o primeiro objeto de percepção significativa, onde geralmente o bebê responde com sorrisos, se mostrando confiante, e indicando um elo específico entre a mãe e o bebê.

### FASE DA SEPARAÇÃO

Por volta do sexto mês o bebê entra na fase da separação e individualização onde o bebê começa a ter comportamentos como puxar o cabelo, orelhas e objetos que a mãe usa, como brincos e óculos. Nessa fase o bebê também tem costume de se afastar do corpo da mãe para melhor enxergá-la. Momento em que a criança começa a reconhecer quem é familiar e quem não são, onde ela começa a estranhar.

E uma fase de grande exploração pois tudo o que vê o bebê quer pegar, e geralmente coloca na boca .

No momento em que começa a andar, começa a explorar mais ainda o ambiente em que se encontra, e começa a perceber que ele e a mãe são entes separados. Essa é a fase da reaproximação , onde a criança sai, brinca, corre, mas tem a necessidade de voltar para perto da mãe.

Afirma-se que o ser humano ao nascer é um ser incompleto, indefeso e frágil que depende completamente de alguém para sobreviver. Após o nascimento depende de algum tempo para desenvolver algumas habilidades, como movimentar se, pegar objetos, e alguns anos para desenvolver outras funções motoras, como correr, andar, falar e manipular objetos.

O ser humano passa também pelo nascimento cultural, que são as transformações que acontecem durante o desenvolvimento da criança, época em que a criança já passa a ter objetivos em suas funções, como um choro já sendo usado para se expressar. Por tanto se pode afirmar que o ser humano tem o nascimento natural e o cultural, tendo a necessidade do outro para ser inserida no universo.

No desenvolvimento cultural a criança, cada função aparece em cena duas vezes, em dois planos, primeiro o social, depois o psicológico, primeiro entre pessoas como uma categoria interpsicologica, depois no interior da criança como uma categoria intrapsicologica ( Vigotski,1997)

### 3 MODOS PARA ESTIMULAR UM BEBÊ

Converse com o bebê sobre aquilo que está fazendo na troca da fralda, por exemplo: “vou tirar a fraldinha do bebê; agora vou limpar o seu bumbum; vamos colocar uma fralda nova e limpinha para o bebê ficar cheiroso”.

É muito importante fazer estes exercícios desde cedo e todos os dias em pelo menos uma troca da fralda para estimular a memória do bebê e para que ele comece a entender o que está acontecendo a sua volta.

Sempre que disser a parte do corpo coloque a mão do seu bebê sobre ela. Inverta o jogo e toque no seu bebê a medida em que diz a parte do corpo que está tocando.

Entre os seis e os nove meses os bebês precisam de experiências táteis para fazer "crescer" o cérebro e desenvolver tanto o cérebro como o corpo

Uma ótima forma de desenvolver a inteligência do bebê e fazer o seu bebê conhecer seu próprio corpo é colocá-lo no seu colo em frente a um espelho grande e dizer:

Quem é aquele bebê?

Acene com a mão e diga: Olá bebê!

Onde está o pezinho do bebê?

Acene com o pezinho do bebê e diga: Olá pezinho do bebê!

Continue a brincadeira com outras partes do corpo do seu bebê, balance a cabeça e diga sim, não, adeus, bata palmas, etc.

Dessa forma seu bebê irá desenvolver a linguagem mais rapidamente além de conhecer seu próprio corpo.

Para ajudar o seu bebê a falar, inclua-o sempre que possível nas conversas da família, porque ouvir as pessoas conversando também ajuda o bebê a aprender muitas palavras.

Os programas de rádio são excelentes instrumentos para aumentar a experiência auditiva, fazendo com que a linguagem seja mais facilmente adquirida.

Por isso, escolha programas variados para ele ouvir enquanto brinca. A música e a sonoridade diferente das vozes o ajudam a aprender a falar.

Apesar dos bebês pequenos não conseguirem dizer as palavras, eles conseguem compreendê-las, por isso, fazer pausas entre as palavras ajuda-os a se concentrarem nos sons da linguagem.

Coloque um brinquedo que emita música fora da vista do bebê e assim que o brinquedo começar a emitir som, pergunte ao bebê onde está a música.

O bebê deverá se virar para o lado de onde vem o som, e assim que o fizer demonstre entusiasmo e alegria, parabenizando-o por ter encontrado o brinquedo. Se o bebê já engatinhar, esconda o brinquedo em baixo de uma almofada, por exemplo, para que o bebê engatinhe até lá.

O jogo de esconder o brinquedo deverá ser repetido em diferentes partes do quarto do bebê e da casa.

As experiências musicais melhoram a capacidade futura de raciocínio abstrato especialmente no âmbito espacial, e as brincadeiras e jogos musicais aumentam a consciência auditiva do bebê, ampliando as ligações cerebrais entre os neurônios.

Este tipo de brincadeira está indicada para bebês entre os 6 e os nove meses de idade.

O jogo é muito simples: Segure um lenço com cores vivas e padrões diferentes em frente ao seu bebê fazendo movimentos para chamar a atenção do bebê em direção ao lenço. Então desloque o lenço de um lado para o outro para incentivar o bebê a segui-lo com os olhos.

Os neurônios relacionados à visão começam a especializar-se durante os primeiros meses de vida, e esta atividade que estimula a visão do bebê e irão garantir um bom desenvolvimento visual da criança.

Os bebês adoram observar caras e brinquedos interessantes, é muito importante exercitar as capacidades visuais especialmente durante os primeiros seis meses de vida.

Estimule a visão do bebê usando brinquedos coloridos. Acene com os brinquedos na frente dele, isso vai ajudar o seu cérebro a estimular ligações entre os neurônios.

É também nessa fase que o bebê descobre as suas próprias mãos. Use as mãos dele para bater palmas, isso ajuda o desenvolvimento da coordenação motora.

Repita frases curtas enquanto brinca com o bebê, pois elas aceleram o desenvolvimento do processo de aquisição de linguagem

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criança nos primeiros doze meses de vida tem um desenvolvimento muito rápido e visível, pois progride a cada dia adquirindo muitas habilidades com a ajuda dos estímulos recebidos. A estimulação é muito importante e fundamental para o desenvolvimento de um bebê, pois mesmo ele nascendo com algumas habilidades, a maioria é inata mas precisam ser aprimoradas e para tanto o estímulo é imprescindível. As habilidades são essenciais para conhecer o mundo.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Andre. **ensaios, resenhas, releituras do Nascimento Psicológico da criança**: Rio 2012. Disponível em: <http://bcpandrebcop.blogspot.com.br/2012/01/o-nascimento-psicologico-da-crianca.html>

DE LAMARE, Rinaldo. **A vida do bebe**. São Paulo: Agir, 2009

FREIRE, Madalena. **Educador**, São Paulo: Paz e terra 2008.

PINO, Angel. **As Marcas do Humano**: As origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005